

 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	PROGRAMA DE DISCIPLINA	
	CENTRO: CCJE UNIDADE: ECO CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
DISCIPLINA: Perspectivas da Ciência da Informação		
CÓDIGO: PCI-800	NÍVEIS: Mestrado e Doutorado	
PROFESSORES: Lena Vania Ribeiro Pinheiro e Gustavo Silva Saldanha	SIAPE N°/UFRJ:	
PRÉ-REQUISITO:		
CÓDIGO DO CURSO: 3407820000	PERÍODO: 2019.1	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Informação e Mediações Sociais e Tecnológicas para o Conhecimento		
LINHA DE PESQUISA: Epistemologia e Interdisciplinaridade na Ciência da Informação		
DIA: Terça-feira	HORÁRIO: 9:00 às 12:00	
EMENTA: Ciência da Informação: abordagem histórica e epistemológica. Os contextos científico, tecnológico, social e cultural do seu surgimento, constituição e desenvolvimento. Contribuições de pesquisadores na Grã-Bretanha, EUA, União Soviética e atual Rússia. Conceitos e abordagens de informação. Enfoques atuais: ações e regime de informação. Paradigmas e suas mutações no tempo. Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e “família” de palavras, conceitos e aplicações. Estudos e pesquisas sobre as relações interdisciplinares da Ciência da Informação. Ciência da Informação no Brasil: ensino, pesquisa, processo evolutivo e tendências atuais. Ciência da Informação e o papel contemporâneo da área.		

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Primórdios da Ciência da Informação: da organização da informação filosófico-científica e do nascimento da Documentação aos sistemas de recuperação da informação no século XX. Pioneirismo: as ideias de Paul Otlet e as contribuições oriundas da Grã-Bretanha e dos EUA. Marcos históricos e institucionalizadores da área: cursos, sociedades, instituições, publicações e eventos técnico-científicos.
2. Surgimento da Ciência da Informação nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha. Primeiras formulações no Georgia Institute of Technology e de Taylor e Borko. O Institute of Information Scientists e a atuação de Farradane e Bernal. Conceitos iniciais e sua evolução. Perspectivas internacionais e comparadas das correntes de pensamento, com ênfase nos Estados Unidos e União Soviética. Exponentes teóricos que influenciaram a construção da Ciência da Informação.

3. Informação: conceito e contextos, sua relação e fronteiras com dados, documentos e conhecimento. A teoria da informação e outros construtos teóricos. Paradigmas e diferentes enfoques de informação na Ciência da Informação. Ações de informação, regime e atributos da informação.
4. Documento: conceito e historicidade; teoria do documento; a Documentação e a “neodocumentação”. O retorno do conceito de documento. Materialidade, cultura e teoria crítica. Desdobramentos da conceituação de documento na atualidade.
5. Disciplinaridade da Ciência da Informação. A Ciência da Informação e o debate sobre sua cientificidade. Abordagens teóricas e métodos de aplicação. Escolas de pensamento e paradigmas construídos e/ou categorizados nos estudos informacionais. A Ciência da Informação como ciência humana. A Ciência da Informação como ciência social. A Ciência da Informação e a Filosofia da Informação.
6. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. A “família” de palavras a partir da disciplinaridade e gradações ou níveis de interdisciplinaridade. Métodos para medir interdisciplinaridade. Faces e interfaces da Ciência da Informação. Horizontalidade ou transversalidade e aplicações em Ciência, Tecnologia, Educação, Cultura e Arte.
7. Ciência da Informação no Brasil: ensino e pesquisa. O pioneirismo do IBICT e os programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação hoje: linhas de pesquisa e tendências. Desenvolvimento da pesquisa no Brasil e panorama atual: grupos e projetos de pesquisa no CNPq. Ciência da Informação e o papel contemporâneo da área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BAR-ILAN, J. JASIST 2001-2010. *Bulletin of the American Society for Information Science and Technology*, v. 38, n. 6, p. 24-28, Aug. /Sep. 2012. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/bult.2012.1720380607>>. Acesso em: 22 abr. 2018.
2. BELKIN, Nicholas J., ROBERTSON, Stephen E. Information Science and the phenomena of information. *JASIS*, v.27, n.4, p.197-204, July/August, 1976.
3. BORKO, H. Information Science: what is it? *American Documentation*, v.19, n.1, p.3-5, Jan. 1968.
4. BOURDIEU, Pierre. La spécificité du champ scientifique et les conditions sociales du progrès de la raison. *Sociologie et Sociétés*, v.7 n.1, p.91-118, 1975. Disponível em: <http://id.erudit.org/ideerudit/001089ar>
5. BOYCE, Bert F., KRAFT, Donald H. Principles and theories in Information Science. *Annual Review of Information Science and Technology (ARIST)*, v. 20, p.153-178, 1985.
6. BRIET, S. *Qu'est-ce que la documentation?* Paris: Éditions Documentaires Industrielles et Técnicas, 1951.
7. BROOKES, Bertram C. The foundations of Information Science. Part IV. Information Science: the changing paradigm. *Journal of Information Science*, v.3, p.3-12, 1981.
8. BUCKLAND, Michael K. Information as thing. *Journal of the American Society of Information Science*, v. 42, n. 5, p. 351-360, Jun. 1991. Disponível em: <<http://people.ischool.berkeley.edu/~buckland/thing.html>>. Acesso em 22 abr. 2018.
9. BUCKLAND, Michael K.. What is a “Document”? In.: Historical Studies in Information science. Medford, p. 215-220, 1998. Disponível em: <<http://people.ischool.berkeley.edu/~buckland/whatdoc.html>>. Acesso em 22 abr. 2018.
10. CAPURRO, R. Epistemologia e Ciência da Informação. In: V ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ENANCIB. Belo Horizonte, 10 de novembro de 2003.
11. CAPURRO, R. What is Information Science for? a philosophical reflection In: VAKKARI, P.; CRONIN, B. (Ed.). *Conceptions of Library and Information Science; historical, empirical and theoretical perspectives*. In: INTERNATIONAL CONFERENCE FOR THE CELEBRATION OF 20TH ANNIVERSARY OF THE DEPARTMENT OF INFORMATION STUDIES,

- UNIVERSITY OF TAMPERE, FINLAND.1991. *Proceedings...* London, Los Angeles: TaylorGraham,1992. p. 82-96.
12. CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. The concept of information. *Annual Review of Information Science and Technology* (ARIST), v.37, p. 343-411, 2003.
 13. COUZINET, Viviane. Transmitir, difundir: formas de institucionalização de uma disciplina, *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 14, número especial, p. 5-18, 2009.
 14. COUZINET, Viviane. Représenter, répertoire, transmettre: formes d’institutionnalisation d’une discipline. In.: *Colloque Médiations et Usages des Savoirs et de l’Information: un dialogue France - Brésil*. Rio de Janeiro: UFRJ. p. 63-81, 2008.
 15. DAY, Ronald. *The Modern invention of information: discourse, history and power*. Illinois: Southern Illinois University Press, 2001.
 16. ESTIVALS, Robert. Introduction à une échelle historique, artistique et politique de schématisation. *Schéma et schématisation*, n. 06, p. 93-100, 1977.
 17. ESTIVALS, Robert. Luites de classe et schématisation. *Schéma et schématisation*, n. 9, p. 5-10, 1978.
 18. ESTIVALS, R. A Dialética contraditória e complementar do escrito e do documento. *R. Esc. Bibliotecon. UFMG*, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 121-152, set. 1981.
 19. FARRADANE, J. The Nature of information. *Journal of information science principles & practice*, v. 1, n. 1, p. 13-17, apr. 1979.
 20. FAZENDA, Ivani C.A. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. Campinas, São Paulo: Papirus, 1994.
 21. FLORIDI, L. Afterword library and information science as applied philosophy of information: a reappraisal. *Library Trends*, v. 52, n. 3, p. 658-665, 2004.
 22. FOSKETT, D. J. Informática. In: GOMES, Hagar Espanha (org.). *Ciência da Informação ou Informática?* Rio de Janeiro, Calunga, 1980. p.9-51.
 23. FROHMANN, Bernd. Documentation redux: prolegomenon to (another) philosophy of information. *Library Trends*, v. 52, n. 3, p. 387-407, win. 2004.
 24. FROHMANN, Bernd. Revisiting “what is a document?” *Journal of documentation*, v. 65, n. 2, p. 291-303, 2009.
 25. GILCHRIST, A. (Ed.). *Information Science in transition*. London: Facet Publication, 2009.
 26. GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. A reinvenção contemporânea da informação: entre o material e o imaterial. *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, v. 2, p. 01-21, 2009.
 27. GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. Para uma reflexão epistemológica acerca da Ciência da Informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 5-18, jan./jun. 2001.
 28. HJORLAND, B. Domain anlysis in information science: eleven approaches traditional as well as innovative. *Journal of Documentation*, Londres, v. 58, n. 4, p. 422-462, 2002b.
 29. HAHN, Trudi B., BUCKLAND, Michel, eds. *Historical studies in information Science*. Softbound, 1998.
 30. JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
 31. JAPIASSU, Hilton. *O sonho transdisciplinar e as razões da Filosofia*. Rio de Janeiro: Imago, 2006.
 32. KLEIN, Julie Thompson. *Crossing boundaries, knowledge disciplinarity, and interdisciplinarity*. Charlottersville, London: University Press of Virginia, 1996. 281p.
 33. KLEIN, J. T. Evaluation of Interdisciplinary and Transdisciplinary Research. A Literature Review. *American Journal of Preventive Medicine*, v. 35, n. 2 SUPPL., 2008.
 34. KLEIN, J. T. *Interdisciplinarity: History, theory, and practice*. Detroit: Wayne State University Press, 1990.
 35. LEVIE, Françoise. *L’homme qui voulait classer le monde: Paul Otlet et le Mundaneum* (“The Man Who Wanted to Classify the World: Paul Otlet and the Mundaneum”). Brussels: Les Impressions Nouvelles, 2006. Documentary

36. MENOU, Michel J. Trends in. a critical review. The impact of information -II. Concepts of information and its value. *Information Processing & Management*, v.31, n. 4, p.479-490, 1995.
37. MERTA, A. Informatics as a branch of science. In: FID/RI - International Federation for Documentation. Study Committee Research on Theoretical Basis of Information. In.: *On theoretical problems of Informatics*. Moscou: ALL-Union for Scientific and Technical Information, 1969 (FID 435) p.32-40.
38. MIKHAILOV, A. I, CHERNYI, A. I., GILYAREVSKY, R. S. Estrutura e principais propriedades da informação científica. In: GOMES, Hagar E. (org.). *Ciência da Informação ou Informática?* Rio de Janeiro: Calunga, 1980. p. 71-89 Publicado originalmente pela FID. Comitê de Estudos de Base Teórica da Informação. Collection papers. Moscow, All Union Institut for Scientific and Technical Information, 1975. (FID. Publication 530. Problems of Information Science).
39. MIKHAILOV, A. I, CHERNYI, A. I., GILYAREVSKY, R. S. Informatics: its scope and methods. In: FID/RI - International Federation for Documentation. Study Committee Research on Theoretical Basis of Information. In.: *On theoretical problems of Informatics*, Moscou, ALL-Union for Scientific and Technical Information, 1969. (FID 435)
40. MORIN, Edgard. Réforme de pensée, transdisciplinarité, reforme de l'Université. Communication In: CONGRES INTERNATIONAL "QUELLE UNIVERSITE POUR DEMAIN? Vers une evolution transdisciplinaire de l'Université. Locarno, Suisse, 30 avril -2 mai 1977. Publicado na *Motivation*, v.24, 1997. Disponível em: <<http://nicol.club.fr/ciret/bulletin/b12/b12cl.htm>>. Acesso em 22 abr. 2018.
41. OTLET, Paul. *Traité de Documentation: le livre sur le livre. Théorie et pratique*. Liège, Centre de Lecture Publique de la Communauté Française de Belgique, 1989.
42. PAUL Otlet fondateur du Mundaneum (1968-1944): architecte du savoir, artisan de paix. Coordination de Jacques Gillen avec l'aide de Stéphanie Monfroid et Rafaële Cornille. Mons: Les Impressions Nouvelles, 2010. 206p.
43. PINHEIRO, Lena Vania R. Ciência da Informação: desdobramentos disciplinares, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. In: GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida; ORRICO, Evelyn Goyannes Dill. (Org.). *Políticas de memória e informação: reflexos na organização do conhecimento*. Natal: Editora Universitária da UFRN/EDUFRN, 2006, v. , p. 111-141. Disponível em: <[http://ibict.phlnet.com.br/anexos/Pinheirodesdobramentos .pdf](http://ibict.phlnet.com.br/anexos/Pinheirodesdobramentos.pdf)>. Acesso em 22 abr. 2018.
44. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Fronteiras e horizontes da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. In: ALBAGLI, Sarita. *Fronteiras da Ciência da Informação*. Rio de Janeiro: IBICT, 2013. p.7-33 Disponível em: <<http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1020/6/Fronteiras%20da%20Ci%C3%A7ncia%20da%20Informa%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em 22 abr. 2018.
45. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Itinerários filosóficos da Ciência da Informação no Brasil, o pioneirismo do IBICT e a propagação das ideias. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, Marília, 2017. Programa de Pós - Graduação em Ciência da Informação da UNESP, 23 a 27 de outubro de 2017. Disponível em: <<http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/xviiienancib/ENANCIB/paper/viewFile/592/1091>>. Acesso em 21 abr. 2018.
46. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Pesquisadores da Grã-Bretanha pioneiros na História da Ciência da Informação. ENANCIB 14. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, 30 de outubro a 1º. de novembro de 2013. Disponível em: <<http://enancib.sites.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/524/243>>. Acesso em 21 abr. 2018.
47. PINHEIRO, L. V. R. Reflections on Rafael Capurro's thoughts in education and research of Information Science in Brazil. In: Mathew Kelly; Jared Bielby. (Org.). *Information cultures in the digital age; a festschrift in honor of Rafael Capurro*. Wiesbaden: Springer, 2016. p. 413-426.
48. PINHEIRO, L. V. R.. Mutações da Ciência da informação e reflexos nas mandalas interdisciplinares. *Informação e sociedade: estudos*, v. 28, n.3, set./dez. 2018. . 115-134. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/43317>>. Acesso em 22 abr. 2018.

49. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro, LOUREIRO, José Mauro Matheus. Traçados e limites da Ciência da Informação. *Ciência da Informação*, Brasília: v.24, n.1, p.42-53, jan./jul.1995.
50. POMBO, Olga. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. *LIINC em Revista*, v.1, n.1, p.3-15, mar., 2005.
51. RAYWARD, W. B. The history and historiography of Information science: some reflections. *Information Processing and Management*, v.32, n. 1, p.3-17, jan. 1996. Disponível em: <<http://www.asis.org/Bulletin/Apr-05/rayward.html>>. Acesso em 22abr.2018.
52. RENDÓN ROJAS, Miguel Angel. Cuestiones epistemológicas de la Ciencia bibliotecológica y de la información. *Informare*, v.5, n. 2, p. 31-37, jul./dez.,1999.
53. RENDÓN ROJAS, Miguel Angel.. Relación entre los conceptos: información, conocimiento y valor: semejanzas y diferencias. *Ciência da Informação*, v. 34, n. 2, p. 52-61, maio/ago., 2005.
54. SALDANHA, Gustavo Silva. The demon in the gap of language: Capurro, Ethics and Language in Divided Germany. In: Matthew Kelly; Jared Bielby. (Org.). *Information Cultures in the Digital Age*. 1ed.Berlim: Springer, 2016, v. 1, p. 253-270.
55. SALDANHA, Gustavo Silva. A grande bibliologia: notas epistemológico-históricas sobre a ciência da organização dos saberes. *Transinformação*, v.28. p.195-207, 2016.
56. SALDANHA, Gustavo Silva. O documento e a 'via simbólica': sob a tensão da 'neodocumentação'. *Informação Arquivística*, v. 2, p. 65-88, 2013.
57. SALDANHA, Gustavo Silva. O que é Ciência da Informação? Desafios imediatos e impactos hipotéticos da “distinção” bourdieusiana na socioepistemologia dos estudos informacionais. In: Regina Maria Marteleto; Ricardo Medeiros Pimenta. (Org.). *Pierre Bourdieu e a produção social da cultura, do conhecimento e da informação*. 1ed.Rio de Janeiro: Garamond, 2017, v. 1, p. 72-101.
58. SANTOS NETO, J. A.; SANTOS, J. C. dos; TELES, P. S.; VALENTIM, M. L. P. Interdisciplinaridade no contexto da Ciência da Informação: correntes e questionamentos. Em *Questão*, Porto Alegre, v.23, n.1, p.9-35, jan./abr. 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.19132/1808-5245231.9-35>>. Acesso em 22 abr. 2018.
59. SARACEVIC, Tefko. Information Science. *Journal of The American Society for Information Science*, v.50, n.12, p.1051-1063, 1999.
60. SARACEVIC, Tefko. Information Science: origin, evolution and relations. In: VAKKARI, Pertti, CRONIN, Blaise, ed. *Conceptions of Library and Information Science*; historical, empirical and theoretical perspectives. Proceedings of the International Conference for the celebration of 20th anniversary of the Department of Information Studies, University of Tampere, Finland, 26-28, 1991. London, Los Angeles: Taylor Graham, 1992. p. 5-27. Disponível em português em: <<http://www.scribd.com/doc/6837453/Tefko-Saracevic-Ciencia-da-informacao-origem-evolucao-e-relacoes>>. Acesso em 22 abr. 2018.
61. SHERA, J. H. Sobre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. In: GOMES, Hagar Espanha (org.). *Ciência da Informação ou informática?* Rio de Janeiro: Calunga, 1980; 112 p. (Série Ciência da Informação), p. 91-105. Tradução de Librarianship, Documentation and Information Science. UNESCO Bulletin for Libraries. v. 22, n. 2, p. 58-65, mar./apr. 1968.
62. SHERA, J. H. Toward a theory of librarianship and information science. *Ci Inf.*, v. 2, n. 2, p. 87-97, 1973.
63. SHERA, Jesse H., CLEVELAND, Donald B. History and foundations of Information Science. *Annual Review of Information Science and Technology*, v.12, p.249-275, 1977.
64. WERSIG, Gernot. Information Science: the study of pos-modern knowledge usage. *Information and Management*, v.29, n.2, p.229-239, 1992.
65. WERSIG, Gernot, NEVELLING, Ulrich. The phenomena of interest to Information Science. *The Information Scientist*, v. 9, n. 4, p.127-140, Dec. 1975.

* BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia complementar será desenvolvida ao longo do curso.